

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.154

Quinta feira, 31 de Agosto de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Direcção telegráphica: Tâlha — Lisboa — Telex 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Vão-se pulverisando as insídias que
sobre a C. G. T. foram bolsadas a pro-
pósito do 19 de Outubro.
E' que a verdade é sempre a verdade.

AO PROLETARIADO DE TODO O MUNDO

Um apelo da União Sindical Italiana

Solidariedade aos revolucionários perseguidos

Até hoje nada temos declarado aos camaradas do estrangeiro. E, no entanto, temos sofrido, lutado e resistido às consequências dum verdadeira guerra sangrenta, feroz, bestial, que a burguesia há dez anos desencadeou contra nós, contra o proletariado.

Mas há mais. Enquanto éramos atingidos pela rajada do fogo e sangue, temos agitado, apesar de tudo o que sofriam, os sofrimentos dos camaradas perseguidos de outros países. Temos tratado a questão do Sacco e Vanzetti, a dos famintos russos, a das perseguições em Espanha e outras.

Hoje, camaradas de todo o mundo, toca-vos a vez de se ocuparem do nosso martírio. O que se passa em Itália é difícil de explicar em poucas palavras, mas a maria empreendida contra os proletários que amam a sua causa, a destruição de homens, de agrupações e de tudo o que pertence ao proletariado, continua aumentando. Proletários!

Temos os cárceis cheios de condenados à penas duríssimas, enquantos que matam as nossas mulheres e as nossas filhas, os que assassinam famílias inteiras, surpreendendo-as durante o sono, estão seguros do apoio e da protecção do governo.

Temos milhares de operários, os melhores entre os revolucionários, que depois de terem visto a sua casa destruída pelo fogo tiveram de fugir para pontos onde a reação era menos intensa e donde podiam passar despercebidos e alguns deles tiveram de refugiar-se no estrangeiro.

As cidades e as aldeias assistiram à passagem das horas devastadoras, dos modernos bárbaros. Na província de Carrara e na de Genova; em Las Pulgas, na Lombardia, no Piemonte e na Toscana; em todas as cidades do Pó, em todas as partes, mães e filhos foram assassinados diante dos seus seres queridos, loucos de espanto; e tudo isto não é mais que um pálido quadro da sangrenta realidade que temos diante de nós.

Os nossos camaradas defendem-se; desenrolaram-se episódios heróicos que algum dia serão devidamente recordados; mas a luta era desigual: todas as forças do Estado, toda a burguesia contra nós, uma plena declaração de guerra.

O comité executivo da União Sindical Italiana

UMA INSURGUAÇÃO GRAVE FALA O "ALGUÉM"

Os camaradas e leitores conhecem já o que se refere à insurreição que constava do depoimento do sr. Araújo Manca, segundo a qual o capitão Loureiro lhe declara que «algum» havia dito num jantar a que assistiram vários oficiais que a C. G. T. impôs no 19 de outubro a execução de várias individualidades.

O que se passou foi o seguinte:

Entre essa reunião no companhia do grande republicano capitão Camilo de Oliveira, criatura dum carácter imaculado, e, uma vez lá, este senhor, sentando-se, puxou de uns bocados de papel e perguntou a todos os oficiais presentes se saiam para a rua com as companhias que estavam sob o seu comando. No meio da discussão que é fácil de calcular, o capitão Pires Falcão declarou ter informações da existência dum lista de pessoas a liquidar e a qual abria com os nomes dos seus queridos amigos Alvaro de Castro e António Maria da Silva. Perguntou, em seguida, se alguns dos seus colegas presentes tinham conhecimento do que acaba de afirmar.

Todos eles, indignados, se levantaram, declarando isso ser uma infâmia e não terem conhecimento. Em seguida, o capitão Camilo de Oliveira, visivelmente impressionado com a revelação, afirmou porentoriamente que, pela parte militar, declarava que tal coisa não existia. Pela parte civil, que falassem os srs. Luís Soares e José da Silva, que estavam presentes, e que a representavam.

Então eu, aproximando-me da mesa, disse ser isso muito grave. Era certo já ter ouvido falar em limpas, mas não sabendo a quem, por não ter ligado imediaticamente, e isso ser o que, publicamente, muita gente do povo dizia. Não tinha ainda, no entanto, ouvido citar nenhuma lista. Declarou ainda, sob minha pilava de honra, que, em nome da classe civil, tomava toda a responsabilidade, pois aos elementos por mim

que comiticiou-me que um dos oficiais

tendo-se vários jornais referido ao que eu, quando da preparação do movimento de 19 de Outubro, disse na tão falada reunião da Rua de Santa Marta e não tendo nenhum, até presente data, publicado uma notícia exata do que lá se passou veio-me obri-

M. J. de Sousa.

A declaração

Exmo Sr. Manuel Joaquim de Sousa, Digo. mo Secretário da Confederação Geral do Trabalho, Lisboa.

Tendo-se vários jornais referido ao que eu, quando da preparação do movimento de 19 de Outubro, disse na tão falada reunião da Rua de Santa Marta e não tendo nenhum, até presente data, publicado uma notícia exata do que lá se passou veio-me obri-

Ensínamento que não se perde

No último movimento não houve desvios censuráveis

Preparemos melhor a accção revolucionária

E' sobretudo com a orma fcom se solucionou o movimento que os conspícuos mestres em socialismo pretendem aspacer. E para isso não atinam senão com frases feitas, esquecidos que enquanto orientaram a organização operária em Portugal os seus movimentos não eram nem bons nem maus — porque da sua iniciativa própria, pela sua própria vontade, não eram nenhum. Dos poucos que houve, nem todos saíram vitoriosos. Muitos deles foram mesmo contrariados — para dar razão a quem tinha, pois, que tratar qualquer comissão de *démarches*? Em primeiro lugar com o governo. Foi o

fascistas transparente, que tendo-se recorrido aos parlamentares para a solução da questão do pão se saiu fora da *acção directa*. Essas criaturas esquecem propostamente o fundo da questão, para tirarem partido apenas das aparições.

Vejamos a questão: foi ou não foi o governo que apresentou ao parlamento a lei cerealifera? Foi ou não foi o parlamento que a sancionou? Nem diário que não.

Com quem tinha, pois, que tratar qualquer comissão de *démarches*? Em

primeiro lugar com o governo. Foi o

governo que se propôs realizar o pleno direito ao pão?

Não é preciso que se resolvesse a atender uma reclamação justa.

O que está, portanto, não basta. É necessário que o plenário seja aprovado, como resultado da protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes? Não realizam com êles acordos?

Nunca movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como acontece com os países e seu representantes?

Mas nem se chegou a realizar, de facto, qualquer acordo. E se se tivesse chegado a esse resultado, qualquer colaboração, se existisse, seria no próprio acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como acontece com os países e seu representantes?

Mas nem se chegou a realizar, de facto, qualquer acordo. E se se tivesse chegado a esse resultado, qualquer colaboração, se existisse, seria no próprio acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

Num movimento feito contra uma lei do Estado, não era com êste ou com os seus representantes que se deveria directamente tratar ou realizar qualquer acordo, como resultado do protesto e da reclamação feitas ao próprio Estado: Uma

colaboração semelhante à colaboração

entre os países ou seus representantes?

União dos Sindicatos Operários de Lisboa

Relatório do movimento de protesto contra a lei que aboliu o tipo único de pão

Ao operariado de Lisboa e arredores

A U.S.O. ao apresentar-vos o presente relatório, sabe bem que este trabalho consiste apenas em relatar—como o seu título indica—as fases diversas porque passou o recente movimento, não obstante saber também que este documento é ansiosamente esperado, para sobre ele recair a crítica respectiva.

A U.S.O. não tem nenhuma pretensão de já ter feito—e isto para o bom nome da organização—que essa critica seja pelo menos leal e sincera e que quem usar desse direito, tenha também a autoridade moral que lhe advinha do sacrifício feito no citado movimento.

E' que no período de decadência que atravessamos, parece estar estabelecido o dizer-se mal de tudo e por tudo, e isto só por prazer e porque falta já em muitos aquela fé e aquele ideal que é necessário acompanharem sempre estes movimentos.

Campava infelizmente uma onda grande de desilusão, motivada no feroz egoísmo criado pelo estado decadente da sociedade actual, que faz falar muitos, porque não viram um lucro material imediato, após um mal contido sacrificio feito.

Quer com isto a U.S.O. dirigir-se à massa operária, à enorme multidão de anônimos, mas que cumpriram com o seu dever? Não.

Vai o odioso para quem lhe servir, para quem, não se sacrificando, cria venenosa por meio de um trabalho de rato de conerto—uma atmosfera de insônia e de desconfiança, alimentando o boato, tornando-volumoso, para depois cair desapiedadamente sobre a organização operária, ou seja: sobre esta União.

Foi o que sucedeu, após a terminação do último movimento, em que se lançou sobre a U.S.O. uma insinuação forte e cheia de vilania, como a deante se verá.

Antecedentes do movimento—Como se realizou a sua rápida preparação

Na noite de 1 de Agosto reuniu-se ordinariamente a Comissão Administrativa, e dizia-se, como se diz sempre: A União não faz nada e, no entanto, vamos pagar o pão mais caro, etc. Estes desabafos chegaram aos ouvidos dos componentes da Comissão Administrativa, e esta, na sua reunião, protocolou todos os seus trabalhos que tinha entre mãos e apreciou a questão do pão com grande interesse, mas concordou também de que não competia à U.S.O. fazer mais do que consultar os sindicatos e fazer o que eles resolvessem.

Foi o que se fez, publicando-se em A Batalha, de 2 de Agosto, uma nota que, tratando da questão do pão, ter-

que o homem é o lobo do homem e em que ou se há de ser bígona ou se há de ser martelo, uma criatura que se retira do mundo é uma alma revoltada que deixa a sua alma ao chão.

Não, os meus heróis não renunciavam à vida; e o que eles procuram é uma vida mais alta, mais conforme à sua moral e às necessidades da sua fé espiritual. Egostas! A parte o seu ministério de penitência, a criatura que se priva não só do confortável mas ainda do necessário; que troca mundo alegre pelo recinto solitário dum cela não é um egoísta. Entre o que sacrifica o seu pão, o seu bem-estar é até a vida, crente de que a sua luta activa é útil à causa da humanidade—e o que se priva de tudo, que se abstém de tudo, na fé de que os seus sacrifícios são úteis à felicidade e à salvação do homem, a intenção moral não diverge muito. A este último o meino que você talvez lhe chame é mente capio. Aquele olho eu também frequentemente chamar louco. Eu respeito e admiro a ambos.

Certamente, os heróis da minha novela não são lutadores—nossa maneira; mas não são jamais instrumentos de opressão nas mãos dos potentados da terra, e quantos operários, mesmo de consciência revolucionária, não são forçados pela fatalidade das circunstâncias a tornarem-se carascos dos seus camaradas? Os meus heróis podem ser inutileiros—o que é ainda uma coisa a discutir; mas não são jamais inutileiros. Entre a passividade inerte dum monge e a actividade dum operário fabricante de canhões confesso-me hesitante.

Sem dúvida, os que acorrem à luta são realmente grandes; mas não seriam ainda maiores se evitassem a luta? Vencer uma guerra pode ser belo; evitá-la é sempre sublime. O sindicalismo revolucionário que não repudia e antes acolhe no seu seio as actividades nocivas dispersas em tantas profissões, prejudicia ao seu social não tem o direito moral de censurar a inércia dumha comunidade de monges.

Entendido pois, Eu não fago a apologia do monaquismo; o que não posso, sem faltar à verdade, é negar as virades que um cláustro gera. Seria absurdo (afirmo-o no «Deserto») pretender tratar uma organização social pelos moldes dum cela monástica; mas seria injusto não reconhecer o alto exemplo moral que à face do mundo vicioso representa a florografia sublime de criaturas dum grande pureza. Entre um revolucionário enjado de perfeição não lhe dá energia para ser coerente com ele, e um monge que arranca da sua fé coragem para se isolar da corrupção social, este vale moralmente mais.

O Deserto é menos uma apologia do que uma constatação de factos donde se pode tirar para todos uma alta lição de moralidade. Escrevi-o para todos, mas pensei muito nos camaradas. Se elas são a maior força social e não dispõem amanhã dos destinos do mundo, necessário é que, muitos ainda, aprendam como é que se presta fidelidade a um ideal e saibam que as virtudes morais da abnegação, do sacrifício, do altruismo—fonte de tolerância, de bondade e de amor, são os fundamentos

de toda a criação como de toda a ideologia social.

O Deserto é pois um pobre mas bem intencionado guia espiritual que tem sobretudo o mérito de ser feito de realidades. Se à maneira dos fabricantes de utopias eu tivesse pintado uma sociedade com tipos inversões de dedicação e amor a um ideal, teria feito talvez uma novela recomendada para a propaganda, mas o seu valor moral e o seu poder de convicção que está sempre na razão directa da verossimilhança, seriam inteiramente nulos ou precários. Não teria sómente encoberto a Verdade de sua; teria quanto muito vestido um menequim de frases.

A minha intenção foi boa. Ela é reconhecida e isso me basta. Consolame que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas palavras da carta que me enviou um lícido espírito que é ao mesmo tempo uma notabilidade médica da capital e uma das suas individualidades de maior destaque. Note-se que não nos conhecemos, nem de vista. «Além de tudo, que a minha obra foi compreendida e as vezes dum maneira admirável. Seja-me lícito citar aqui algumas

"A BATALHA" NO PORTO

Ainda e sempre o pessoal «régio» da fábrica dos fósforos de Lordelo—Um contentamento injustificado e umas insinuações torpes — Falso sentimento de solidariedade

(Received com 10 dias de atraso)

Devido a uma série de acontecimentos de factos ocorridos nestas últimas semanas, a que nos não pudemos furtar de aludir, fomos forçados a, temporaneamente, pôr de parte a decantada questão do célebre pessoal régio da monopolizada Companhia dos Fósforos. Esta interrupção, contrariossa vontade, originou um certo gaudio nos mentores da classe dos garantidos nosunistas da fábrica de Lordelo, supondo que a campanha tinha terminado, sem cumprirmos a promessa que fizemos de revelar os motivos da péssima fabricação dos fósforos e sua roubafeira. Alguns nos informaram que os Aguedas Mentirosos têm afirmado que o nosso régio obedecera a determinadas presões subornantes, iludindo assim a boaque de que nos não conhecem bem. No mesmo tempo espalharam que A Batalha jamais publicaria qualquer querela nessa que se refere ao pessoal régio da fábrica de Lordelo, em consequência de importantes pedidos feitos pelo director do órgão jornalístico do operariado português, coisa que nunca credímos. Esta dôce ilusão, porém, desfaz-se, porque nós, esquecendo que há quatro vítimas às quais ainda se lhes fez a devida justiça, a devida

reparação, nunca poderíamos, por princípio algum, ridiculamente abandonarmos o assunto. Quatro criaturas componentes do pessoal admitido depois de 1895 foram perseguidas até à injusta demissão, porque elas, atendendo a que a direcção da Associação de classe do pessoal antigo, impropriamente julgado superior ao moderno, sistematicamente, egoisticamente, não admite no seu seio os extraviamente denominados provisórios, tiveram a audácia, com o concurso da U. S. O., de fundar um sindicato onde se unissem aqueles operários que foram contratados após 1895.

Essas quatro vítimas dos Aguedas e comparsaria respectiva, sabendo que o monopólio da Companhia dos Fósforos está a terminar, procuraram orientar a classe dos provisórios no sentido de, ao fazer-se o possível e novo contrato monopolista com o Estado, reclamar para que não houvesse dois pessoais com direitos diferentes, embora com deveres iguais, mas sim um só, com identicas regalias e tratamento, que a lei e o regulamento respectivo que regem a Companhia e fábrica dos fósforos concedem, mas que, mercê dum ardil, dum manioso interpretação dos directores, dos gerentes, dos mestres gerais e gananciosos me-

neiros dos operários da régie, não são aplicados dumâ maneira geral. O pessoal da régie, se de facto fosse coerente, se de facto estivesse iniciado nuns rudimentares princípios de justiça e de igualdade, auxiliava os talis provisórios na abstenção das suas justíssimas aspirações de equiparação. Quando não auxiliasse, pelo menos tinha o dever moral de não pôr embargos.

Sucedeu perfeitamente o contrário. A Companhia, posto que lhe convém a divisão do pessoal em provisórios e garantidos contra o estatuto na lei e no regulamento, que nada dizem a tal respeito, começou a não olhar bem aqueles quatro perseguidos, que viam muito, que procuraram organizar num sindicato os considerados enteados e capachos dos «filhos» e que, ainda por cima, deram uma feição sindicalista ao novo organismo, que deu a sua adesão à U. S. O. Os pseudos-revolucionários Aguedas colocaram-se ao lado da Companhia contra os exploradores provisórios porque eles pensam que só eles é que tem barriga e direito à vida.

Com intrigas, com perseguições e imposições conseguiram, como já mencionámos, a demissão dos quatro operários provisórios que mais sombra lhes faziam: 1º, para que o Sindicato Misto do Pessoal dos Fósforos (admitido de

14500 a 15500 diários, o pessoal provisório tem uma média de 5000 a 6000).

Como vêem, os das régies são muito fraternais... com os desgraçados provisórios... Se qualquer destes fôr, por empreitada, executar determinado serviço que um régio costuma fazer, a tabela de pagamento é diferente. Como que direito? Só eles o sabem.

A presente carta tem por fim fazer ver que nem nós, nem o corpo redacional de A Batalha, se comoverem, deixando-se ir no bote, com pretendidos rogos, subornos ou quejadas coisas, como errôneamente já alguém julgava, principalmente os operários metalúrgicos das proximidades da fábrica de Lordelo, que mais tem severamente criticado o desejo e incorrecto procedimento dos Aguedas da régie.

Em outro escrito provaremos a justiça, a incorrecção e patifaria do gerente Augusto Caser Pereira, titera nas mãos dos da régie, que tudo lo mandam... Para depois passarmos a algo digno acerca da falcatrua dos fósforos e sua má qualidade, tanto mais que eles já encareceram...

20 de Agosto.

CALENDÁRIO DE AGOSTO

T.	8	15	22	29	HOJE O SOL
Q.	2	9	16	23	Aparece às 6:04
Q.	3	10	17	24	Desaparece às 19:09
S.	4	11	18	25	FASES DA LUA
S.	5	12	19	26	L. C. dia 7 às 20:46
D.	6	13	20	27	Q. M. : 15 ; 22 ; 20,54
S.	7	14	21	28	Q. C. : 29 ; 11:55

MARES DE HOJE

Praiamar às 10:02 e às 22:44

Baixamar às 2:50 e às 15:32

CAMBIOS

Países	Mos- das	Ao par	Outros
Alemanha	Marcos	455	415
Austria	Coroas	19,1	19,7
Bélgica	Francos	17,8	1620
Espanha	Pesetas	27,6	2620
E. U. A.	Dois	92,4	1769,07
Francia	Francos	17,8	1630
Inglaterra	Pounds	37,2	8690
Italia	Liras	48,5	82,70
Suica	Francos	17,8	5445

CARTAZ

POLITEAMA - A's 21:30 - «As flores de Paris».
AVENIDA - A's 21:15 - «A pequena de Marques».
S. LUIS - A's 21:30 - «A revista de Prades».
APOLÔ - A's 21:30 - «Pica-Pau».
CHIADO TERRASSE - A's 20:30 e 21:30 - «Troilão».
MARIA VITORIA (Feira Mayor) - A's 21:30 - «Lata nova!».
GIL VICENTE - A's 21:30 - «Valsa nos tejos».
- Espectáculos nos domingos, segundo e quintas feiras.

SALAD FOF - A's 20:30 - «Animatrágica».
OLÍMPIA - Animatrágica.
CONDES (Avenida) - Animatrágica.
CENTRAL (Avenida) - Animatrágica.
ROSSIO (Anjo Bandeira) - Animatrágica.
CHANTECLER (Avenida) - Animatrágica.
IDEAL (Loreto) - Animatrágica.
EXCELSIOR (Teatro dos Anjos) - Espectáculos cinematográficos, a partir de 20:30.
PROMOTORIA (ao Calvário) - Animatrágico.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Linha de Sintra

Partidas	Destinos	Partidas	Destinos
Orânia.....	1	Las Palmas, Brasil e Argentina	Roterdam e Hamburgo
Vagabunda.....	1	S. Tomé, Loanda, Ambrizete, Quinza, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucuba e Muiseca, com transbordo em Loanda, Lubango, Benguela e Mossamedes, B. Tigris e Porto Alexandre	Porto do Brasil e Argentina
Beira.....	1	Porto do Brasil e Argentina	Porto do Brasil e Argentina
Damerana.....	2	Porto do Brasil e Argentina	Porto do Brasil e Argentina
Nunesu.....	3	Porto do Brasil e Cabo da Roca, Port Elizabeth, East, Lourenço Marques e Beira	Porto do Brasil e Argentina
Orânia.....	5	Vigo, Cherbourg, Southampton, Amsterdam e Ámsterdam	Porto do Brasil e Argentina
Amiral Troude.....	4	Porto do Brasil e Argentina	Porto do Brasil e Argentina

Partidas	Destinos	Partidas	Destinos
Partidas	Destinos	Partidas	Destinos
Lisboa	Chegadas	Lisboa	Chegadas
Orânia	1	1,32	0,12
Vagabunda	1	7,19	6,15
Beira	1	8,16	7,35
Damerana	1	9,30	8,22
Nunesu	1	10,22	8,40
Orânia	1	11,21	9,51
Amiral Troude	1	12,39	9,40
Nunesu	1	12,51	9,51
Orânia	1	13,59	12,00
Amiral Troude	1	14,09	13,36
Nunesu	1	16,30	17,01
Orânia	1	18,00	18,10
Amiral Troude	1	18,51	18,25
Nunesu	1	18,46	18,50
Orânia	1	19,19	19,32
Nunesu	1	19,53	21,02
Orânia	1	20,06	22,40
Amiral Troude	1	22,04	—
Orânia	2	23,50	—

a. Só até Queluz, — b. Só aos domingos e feriados, — c. Não há aos sábados, — d. Só aos sábados, — e. Só nos dias de feriado.

Linha de Cascais

Partidas	Destinos	Partidas	Destinos
Partidas	Destinos	Partidas	Destinos
Lisboa	Chegadas	Lisboa	Chegadas
Orânia	1	1,38	0,15
Vagabunda	1	8,26	5,55
Beira	1	10,01	7,30
Damerana	1	11,36	8,25
Nunesu	1	13,31	9,04
Orânia	1	14,01	9,50
Amiral Troude	1	15,03	11,15
Nunesu	1	17,02	12,40
Orânia	1	18,31	14,30
Amiral Troude	1	19,12	16,00
Nunesu	1	19,31	18,00
Orânia	1	20,06	19,00
Amiral Troude	1	22,03	22,30
Nunesu	1	00,03	—

a. Só se efectua aos domingos e feriados, — b. Não se efectua aos domingos e feriados, — c. Não se efectua aos domingos e feriados, — d. Só se efectua aos domingos e feriados, — e. Só se efectua aos domingos e feriados.

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

